



**DISCOS DE VINIL COMO ARTEFATO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO: o processo de organização e disseminação do acervo fonográfico do Memorial Denis Bernardes**

*Paulo Vitor Crispim*  
 Universidade Federal de Pernambuco  
 pv\_crispim@hotmail.com

*Danielle Alves Oliveira*  
 Universidade Federal de Pernambuco  
 prof.danielle.alves@gmail.com

*Eline Isobel Souza*  
 Universidade Federal de Pernambuco  
 elineisobel@hotmail.com

## RESUMO

O objetivo do artigo é apresentar as atividades que foram desenvolvidas na organização do acervo de discos de Vinil, custodiado pelo Memorial Denis Bernardes, situado no prédio da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco. Deste modo, destacamos o processo de digitalização e tratamento das capas do material fonográfico, com o intuito de disseminar as informações, possibilitando o livre uso dos dados para ressignificação da memória e produção do conhecimento. Assim, utilizamos como metodologia, a pesquisa bibliográfica e visita de campo. Conclui-se que esses documentos carregam informações extremamente valiosas sobre a obra, o artista e evidenciam aspectos subjetivos da expressão cultural da época, e por isso, não podem ser desprezados.

**Palavras-Chave:** Discos de Vinil. Documento. Memória.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, verifica-se que os centros de documentação vêm ganhando cada vez mais notoriedade na sociedade, devido a relevância para a ressignificação da memória e ainda, devido ao trabalho que os profissionais da informação vem desenvolvendo para aproximar esses espaços da população.

Essa mediação do profissional e a sociedade é fundamental para que os sujeitos possam estabelecer uma relação de pertencimento com esses lugares de memória. Neste sentido, Henri-Pierre Jeudy (2005, p. 19) pondera que para "que exista patrimônio reconhecível, é preciso que ele possa ser gerado, que uma sociedade veja o espelho de si

mesma, que considere seus locais, seus objetos, seus monumentos reflexos inteligíveis de sua história, de sua cultura" e da sua memória.

A partir da compreensão que documento é o registro de uma informação, independente da natureza do suporte que a contém (PAES, 1999), percebe-se que atualmente, os acervos apresentam várias tipologias e suportes informacionais. A partir desta realidade, os profissionais se deparam com diversas problemáticas no que tange a organização deste acervo.

Portanto, o presente artigo tem por objetivo apresentar as atividades que foram desenvolvidas na organização do acervo de Vinil, custodiado pelo Memorial Denis Bernardes, visando respeitar o contexto informacional do documento, a partir de todos os elementos que o compõem.

Entendemos que os documentos devem ser vistos a partir do seu potencial informativo, por isso, todos os elementos passíveis de informação devem ser tratados e disponibilizados para os usuários. Nesse sentido, destacamos o processo de digitalização e tratamento das capas dos discos de Vinil, realizado pela instituição supracitada. Esses elementos carregam informações extremamente valiosas sobre a obra, o artista e evidenciam aspectos subjetivos da expressão cultural da época, desprezar esses dados ou reduzir ao esquecimento, é tirar da sociedade o direito de contextualizar o documento a partir de todos os itens informacionais.

Em consonância com essa perspectiva, Lima (2015, p. 3) afirma que "as capas de disco, como parte da cultura material, e analisada sob a perspectiva da informação e memória têm muito a dizer, sobretudo quando relacionadas a um determinado período da história", uma vez que as imagens e/ou artes é reflexo de um tempo, de uma cultura, de uma sociedade.

A partir deste cenário, o presente trabalho se configura como pesquisa bibliográfica, e a coleta das informações foram realizadas através do levantamento e análise de ideias trazidas por artigos e livros que tratam a temática apresentada. Para Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é a elaboração a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet. Além disso, foi realizada uma visita de campo ao memorial Denis Bernardes para acompanhar o tratamento do acervo supracitado.

## 2 DISCOS DE VINIL COMO ARTEFATO DE EVOCACÃO DA MEMÓRIA

Os discos de Vinil surgem na década de 40, para substituir os discos de cera, que giravam a 78 rotações por minuto. A invenção foi assinada pelo americano Peter Goldmark e foi considerada uma revolução. Além de leve, maleável, resistente e alta qualidade sonora, os *Long-play* (LP's) possuíam um tempo de gravação muito superior, o que facilitava no processo de reprodução musical. Outro item que passou a chamar bastante atenção, foram as capas, que em muitas casas, serviam como elemento decorativo.

Neste sentido, percebemos que as capas serviam não apenas como embalagem, mas, sobretudo, como parte do objeto. Assim, as imagens, muitas vezes, serviam para ajudar na recuperação dos dados gravados, evocando alguma informação, ou simplesmente, para representar a obra do artista.

Caracterizar os discos, bem como suas capas, é corroborar com a concepção de Lima (2015, p. 3) de que,

Entende-se por artefato de memória, as informações e seus atributos implícitos ou explícitos, porém detectáveis a partir de rastros, restos vestígios materializados nas capas e que possuem relações espaço temporal. Tais significações revelam-se enquanto discursos que imprimem enquanto elementos identificáveis do passado histórico.

Aquiescendo desta perspectiva e trazendo novos apontamentos, Lopes (2002, p. 2) afirma ainda que

Compreendem-se, também, estes artefatos [capas] como construções ideológicas representacionais que remetem ao nosso passado, sendo ressocializadas por efeito da comunicação midiática contemporânea. Parte-se do princípio de que representam séries temáticas e miméticas que povoam o modo de ver problemas de nosso passado e conseqüentemente do presente, compartilhados e compartilháveis no mundo da vida social. Portanto, existiriam padrões comunicacionais, modos de ver o passado, de acordo com o 'edifício simbólico' presente.

A partir desta discussão, infere-se que o artefato pode ser entendido como um elemento advindo da cultura material. Para Azevedo Netto (2009) a cultura material se caracteriza por um conjunto de artefatos produzidos e assimilados pelos seres humanos, a partir de suas necessidades simbólicas e funcionais. Além disso, o autor supracitado destaca ainda que “a informação é um artefato, ela foi criada num tempo, espaço e forma específica, que formam um dos contextos pelo qual deve ser interpretada - o contexto de sua geração”. Contudo, ele afirma ainda que “sendo artefato ela pode ser utilizada em um contexto distinto

daquele para o qual e no qual foi produzida, sendo, portanto passível de recontextualização”. (AZEVEDO NETTO, 2009, p. 5 *apud* PACHECO, 1995, p. 21).

Deste modo, entendemos as capas de disco de Vinil como artefato essencial no processo de ressignificação da memória e da cultura local. Assim, é fundamental que no processo de organização dos discos, elas não sejam abandonadas, uma vez que, faz-se necessário, contextualizar o documento a partir de todos os elementos que o compõem. Além disso, após a discussão, percebe-se que as capas são carregadas de significação, e como profissionais da Informação, precisamos ser sensíveis a essa realidade.

### **3 MEMORIAL DENIS BERNADES COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Memorial Denis Bernardes (MDB) foi idealizado em 2013, com a missão de preservar e salvaguardar a memória institucional da UFPE e de acervos importantes para a cultura do estado de Pernambuco, viabilizando assim, a “preservação do conhecimento científico, tecnológico e cultural, que promovesse o acesso e ampla disseminação da informação em seus diversos suportes em apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão”. (ARAÚJO et al., 2014, p. 2). Localiza-se no primeiro andar da Biblioteca Central da UFPE, dispõem de 640m<sup>2</sup> e possui uma equipe qualificada, contanto com 2 servidores, 8 estagiários e 5 voluntários.

O acervo do memorial é organizado por fundos documentais, respeitando a proveniência dos documentos, constituindo assim um acervo de gêneros textuais, audiovisual, sonoro, iconográfico, cartográfico, entre outros. Além disso, há peças tridimensionais e acervo bibliográfico.

Tendo ciência da diversidade do acervo, optamos em delimitar nesse trabalho, a coleção de discos de vinil. Contudo, não nos elementos sonoros, e sim, nas capas dos discos, haja vista a relevância das informações que estão registradas nesse suporte, e que tantas vezes é desprezada.

Os discos de vinil surgiram na década de 1940, também chamado *Long-play* (LP), para reprodução musical, veio para substituir o disco de goma-laca, de 78 rotações - RPM, que só era possível o armazenamento de uma faixa em cada lado do disco. Com o surgimento do vinil, onde existia a possibilidade de armazenar diversas faixas em cada lado, possibilitou a criação de álbum, ou seja, conjunto de canções:

A ideia de uma ligação entre suas diversas faixas, está diretamente relacionada ao surgimento do Long-Play, disco de vinil, de 12 polegadas, com 33 1/3 rotações por minuto que permitia aumentar a quantidade de dados armazenados, alterando assim parte das relações de consumo com a música popular massiva (JANOTTI, 2006, p. 3).

No Memorial Denis Bernardes, dois fundos documentais possuem discos de vinil, são eles: Fundo documental NTVRU e Fundo documental Álvaro Alves Camelo. O acervo proveniente da NTVRU, possui cerca de 4.949 discos de Vinil, além de CD's, DVD's VHS, Betacam, U-Matic. A formação do acervo advém da TV Universitária (1968), da rádio Universitária FM e AM (1979/1968), do Núcleo de TV e Rádios Universitárias (NTVRU). Por sua vez, o fundo documental proveniente do Professor da Escola de Engenharias, Álvaro Alves Camello (1927-), possui 763 discos de vinil, sendo de diversos gêneros.

Os discos de vinil no Memorial Denis Bernardes (MDB) são organizados por cantores/interpretes e posteriormente é por um número crescente de 3 dígitos. A alfabetação é feita de modo direta, ou seja, pelo primeiro nome do interprete, assim desconsiderando a alfabetação por sobrenome. Se houver mais de um cantor, considera-se o primeiro para a alfabetação, caso haja mais de 3 cantores, entra-se pelo título (desconsidera-se artigos). Não existe separação por gênero ou estilo musical.

Depois de separado e organizado a numeração e a alfabetação, os metadados do disco são inseridos no Sistema Pergamum, os principais campos usados na catalogação de formato MARC são:

- 001 – Número de controle;
- 003 – Identificador do número de controle
- 005 – Data e hora da última transação
- 008 – Elementos de dados de extensão fixa
- 040 – Fonte de catalogação
- 082 – Número de classificação decimal de Dewey (CDD)
- 090 – Campo de chamada local
- 100 – Entrada principal – Nome pessoal
- 245 – Indicação de título
- 300 – Descrição física
- 500 – Nota geral
- 505 – Nota de conteúdo formatada
- 600 – Entrada secundária de assunto – Nome pessoal

650 – Entrada secundária de assunto – Termo tópico

856 – Acesso e localização eletrônica

A capa, contracapa, encarte e demais partes visuais são digitalizadas e inseridas na catalogação, uma vez que podem conter informações que nem sempre podem ser contempladas na catalogação, tais como: animações, gráficos, logomarcas, mapas, etc, além da própria produção gráfica da capa e das outras partes visuais. Há também a possibilidade de ter textos ou biografia sobre interpretes e compositores, ou informações sobre a produção e composição do álbum que não cabem na catalogação do Marc. Tais informações podem ser úteis para os pesquisadores ou para a sociedade, assim como os Selos de discos (espécie de adesivo circular localizado no próprio disco), que contém dados da gravação, número de rotatividade e tipo de vinil.

Ao fazer uma busca no Sistema Pergamum pelo termo ‘Maria Bethania’, a base de dados recupera a seguinte interface:

**Imagem 1:** Busca no Sistema Pergamum

The screenshot shows the Pergamum search results page. On the left, there is a sidebar with filters for 'Unidade de Informação', 'Tipo de obra', 'Data de publicação', 'Somente com', 'Autores', and 'Assuntos'. The main area displays four search results, each with a thumbnail image, a title, a description, and a call number. The results are:

- 1.** Álbi / 1978 - ( Gravação de Som )  
BETHANIA, Maria. Álbi. Rio de Janeiro: PolyGram Records, P1978. 1 disco sonoro : + encarte (Série de luxo).  
Número de chamada: **NTVRU Vinil 0010 MDB (BC)**  
Exemplares | Referência | Marc | Reserva | Acervo: 357356
- 2.** Aquarela do Brasil [Gravação de Som] / 1980 - ( Gravação de Som )  
COSTA, Gal. Aquarela do Brasil. Rio de Janeiro: Polygram do Brasil LTDA, p. 1980. 1 disco sonoro : + Possui Encarte  
Número de chamada: **AC 0304 MDB (BC)**  
Exemplares | Referência | Marc | Reserva | Acervo: 331722
- 3.** Cartola Bate Outra Vez [Gravação de Som] : / 1988 - ( Gravação de Som )  
Cartola. Cartola : Bate Outra Vez. São Paulo: BMG Ariola Discos LTDA, p. 1988. 1 disco sonoro : + encarte  
Número de chamada: **AC 0251 MDB (BC)**  
Exemplares | Referência | Marc | Reserva | Acervo: 350901
- 4.** Doces Bárbaros [gravação de vídeo] : Gilberto Gil, Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gal Costa , Os / c1978 - ( DVD )  
AZULAY, Jom Tob. Os Doces Bárbaros : Gilberto Gil, Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gal Costa. Um filme de Jom Tob Azulay .[S.l.]: Biscoito Fino, c1978. 1 DVD : color., son. ;  
Número de chamada: **ESP/DVD 791.43 D636 (CAC)**  
Exemplares | Referência | Marc | Reserva | Acervo: 336611

**Fonte:** Pergamum (2017)

Os discos de vinil cujo cadastro com entrada principal, ou entrada secundária foi o termo “Maria Bethania”, aparecem por ordem alfabética. Ao lado da referência de cada disco, e possível encontrar a capa do mesmo.

Ao clicar em “Exemplares”, é possível ver o código de acervo, a localização, o número de chamada, a disponibilidade, e o fundo documental a qual pertence o disco de vinil.

**Imagem 2:** Busca no Sistema Pergamum

Exemplares						
Código do acervo: 357556						
Filtrar por: <span>Todas</span>						
» Biblioteca Central						Total de Exemplares: 1
» Número de chamada: NTVRU Vinil 0010 MDB						<a href="#">QR Code</a>
Disponível no acervo: 1 - Emprestado: 0						
Vol./Tomo/Parte/Número	Tipo de empréstimo	Localização	Data de empréstimo	Data de devolução prevista	Exemplar	Coleção
ex. 1	Consulta Local	Disponível no Acervo			8854472	Coleção Núcleo de TV e Rádios Universitários (NTVRU) - Memorial Denis Bernardes

Fonte: Pergamum (2017)

Os campos do Marc também são disponibilizados para visualização, apresentam as principais informações sobre as obras, como número de exemplar, localização, fundo documental, interprete/compositor, título do disco, músicas, descrição física, entre outras.

**Imagem 3:** Busca no Sistema Pernaum

Marc	
001	357556
003	BR-ReUFP
005	20170427164213.0
007	sd b e
008	170427s1978 rjb ## # por#d
040	\$a BR-ReUFP \$c BR-ReUFP
082	\$a 780
090	\$c NTVRU \$d Vinil \$a 0010 \$d MDB \$8 1
100	1 \$a Bethania, Maria, \$d 1946-
245	1 0 \$a Álbi / \$c Maria Bethânia
260	\$a Rio de Janeiro : \$b PolyGram Records, \$c P1978.
300	\$a 1 disco sonoro : \$b analógico, 33 1/3 rpm, estéreo ; \$c 12 pol. + \$e encarte
440	0 \$a Série de luxo
500	\$a Direção de produção: Perinho Albuquerque, Maria Bethânia -- Técnico de gravação: Ary Carvalhaes -- Aux. Técnico: Vitor, Julinho -- Mixage
505	2 \$a Lado 1: 1. Diamante verdadeiro(Caetano Veloso) -- 2. Álbi(Djavan) -- 3. O meu amor(Chico Buarque, participação de Alcione) -- 4. A voz Ronda(Paulo Vanzolini) -- 6. Explode coração(Gonzaguinha) Lado 2: 1. Negue(Adelino Moreira- Enzo de Almeida Passos) -- 2. Sonho meu (Yvonne Lara -Delcio Carvalho, participação de Gal Costa) -- 3. I Buarque) -- 5. Interior (Rosinha de Valença).
511	1 \$a Participação especial: Rosinha de Valença
600	1 4 \$a Bethania, Maria, \$d 1946-
650	0 4 \$a Disco de vinil 0 4 \$a Música popular - \$7 Brasil

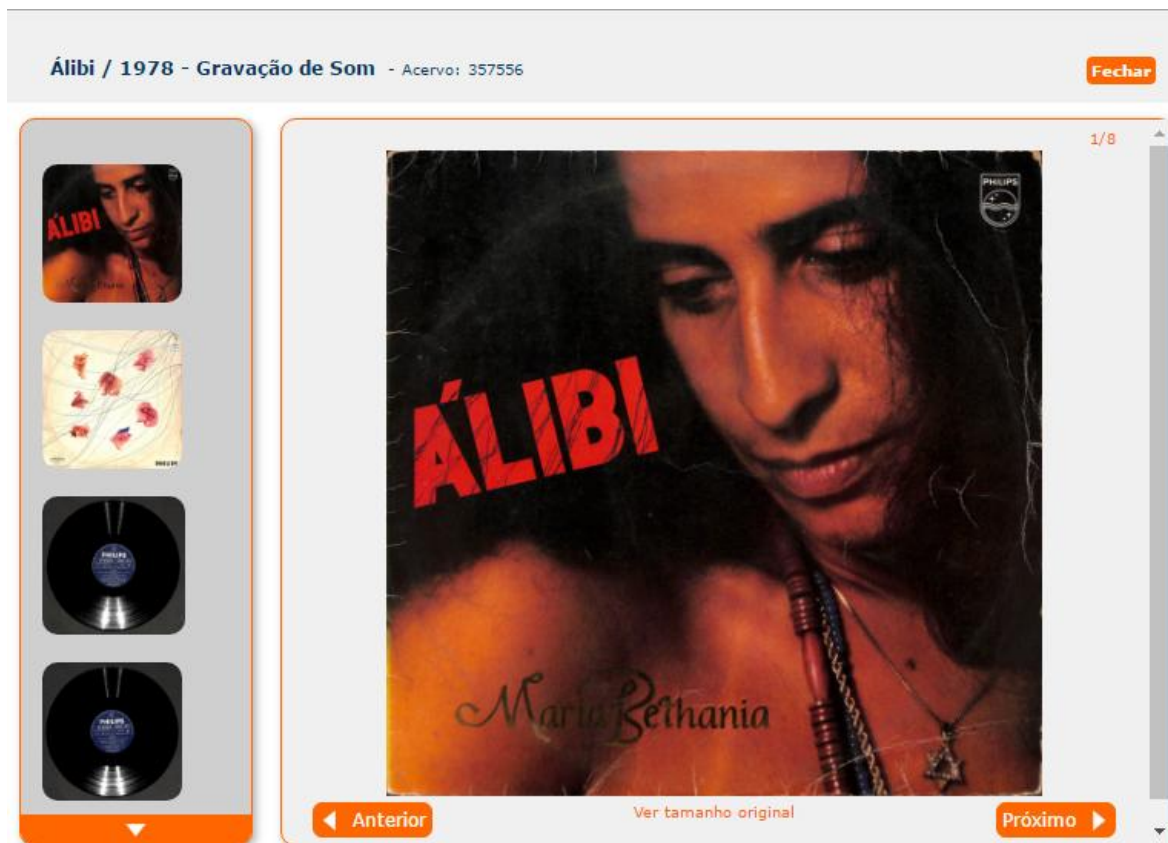
Fonte: Pergamum (2017)

Ao clicar sobre a imagem da interface principal da busca, abre-se a aba que contém todas as imagens relacionadas aquele disco de vinil. A primeira imagem é a capa, onde normalmente encontra-se o título e o interprete, posteriormente, são inseridas as outras



imagens existentes, como por exemplo, contracapa e encarte. Por fim, apresenta-se a imagem do próprio disco, pois, há informação no selo e algumas especificações.

**Imagem 4:** Busca no Sistema Pergamum



**Fonte:** Pergamum (2017)

Nesse processo de busca, é possível perceber inúmeras informações relevantes, desprezar esses dados, é como eliminar o contexto da produção desse documento.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como fora dito anteriormente, a digitalização das capas dos LP's contribui para a disseminação da informação, possibilitando assim, o livre uso dos dados para a produção do conhecimento. Temos ciência dos entraves que dificultam a socialização do acervo de capas de Vinil para o grande público, contudo, permanecer indiferentes ao valor informacional desse acervo é cessar o direito do pesquisador de compreender o contexto da produção documental.



Além disso, o Memorial Denis Bernardes tem como missão preservar a informação, contribuindo assim, para a ressignificação da memória social e institucional. Portanto, tratar e disponibilizar esse acervo é atender o preceito básico para qual o memorial foi criado.

**VINYL DISCS AS A MEMORY AND INFORMATION ARTIFACT:** the process of organization and dissemination of the phonographic collection of Memorial Denis Bernardes.

#### ABSTRACT

The objective of this article is to present the activities that were developed in the organization of the vinyl records collection, guarded by the Denis Bernardes Memorial, located in the building of the Central Library of the Federal University of Pernambuco. In this way, we highlight the process of digitalization and treatment of the covers of the phonographic material, with the purpose of disseminating the information, allowing the free use of the data for re-signification of memory and production of knowledge. Thus, we use as methodology, bibliographical research and field visit. It is concluded that these documents carry extremely valuable information about the work, the artist and evidence subjective aspects of the cultural expression of the time, and therefore, can not be despised.

**Keywords:** Vinyl Records. Document. Memory.

#### REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ana Cláudia Gouveia et al. Memorial Denis Bernardes preservação da memória na Universidade Federal de Pernambuco. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2014. 18 p. Disponível em: <<https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/270-1819.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2016.

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier. **Informação e Memória:** as relações na pesquisa. Revista História em Reflexão, Dourados, v. 1, n. 2, p. 1-20, jul./dez. 2007.

\_\_\_\_\_. Cultura material e arqueologia: uma discussão conceitual. In: BARROS, R.; Chaves, H. (Org.). **Cultura historiográfica e a Escola dos Annales.** João Pessoa: Editora Universitária - UFPB, 2009, v. 01, p. 241-260.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas.** São Paulo: Atlas, 2002.

JEUDY, Henri-Pierre. **Espelho das cidades.** Tradução de Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2005.

LIMA, Lisangela de Aquino. **CAPAS DE VINIS:** artefato de memória e informação do tropicalismo. 2015. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquivologia, DCI, UFPB, João Pessoa, 2015.

LOPES, L. C. **Artefatos de memória e representações nas mídias.** Ciberlandia: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, n. 7, 2002.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.